



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º andar, Porto

Capital social: 36.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal
501669477

Relatório e Contas - 1º SEMESTRE 2019

- **Volume de Negócios consolidado de 221,3 milhões de euros**
Crescimento de 4,7% face ao 1º semestre de 2018
- **EBITDA consolidado (sem IFRS16) de 23,0 milhões de euros.**
Redução de 13,1% face ao 1º semestre de 2018
- **Resultado líquido consolidado (sem IFRS16) de 7,8 milhões euros**
Redução de 28,3% face ao 1º semestre de 2018

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Actividade

Decorrente da aplicação a partir de 1 de Janeiro de 2019, da nova norma contabilística relativa às locações - IFRS16 -, o grupo optou pela aplicação do método retrospectivo modificado nas contas consolidadas, segundo o qual não há actualização dos dados históricos.

Para facilitar a comparabilidade e uma vez não existem alterações na forma como a Ibersol avalia o desempenho operacional dos seus negócios, a análise que se segue não considera a aplicação da IFRS16. O relevante impacto desta norma contabilística nas nossas demonstrações financeiras, especialmente nos trimestres de menor actividade, é apresentado num ponto específico deste relatório.

O volume de negócios consolidado no primeiro semestre de 2019 ascendeu a 221,3 milhões de euros que compara com 211,3 milhões de euros no período homólogo de 2018.

Volume de Negócios	1º Sem 2019	
	Milhões de euros	Var 19/18
Vendas Restauração	213,1	4,5%
Vendas Mercadorias	6,5	31,2%
Prestação Serviços	1,7	-28,4%
Volume de Negócios	221,3	4,7%

A evolução positiva do mercado da restauração na Península Ibérica, conjugado com os efeitos das aberturas ocorridas no final de 2018 contribuíram para o crescimento das vendas de restauração durante o período e minimizar dois relevantes impactos negativos na actividade do grupo:

- a) a redução do volume de negócios em Angola, resultado do decréscimo acentuado no consumo em paralelo com uma desvalorização cambial (cerca de 35%) do AKZ face ao EUR;
- b) a redução do número de restaurantes concessionados no aeroporto de Barcelona a partir de Maio de 2018, ainda não compensada pela abertura e conversão nos formatos definitivos, da totalidade dos espaços nas novas concessões.

Vendas Restauração	1º Sem 2019	
	Milhões de euros	Var 19/18
Restaurantes	49,4	3,5%
Balcões	105,6	9,7%
Concessões e Catering	58,1	-3,1%
Vendas Restauração	213,1	4,5%

Ao nível dos segmentos, os restaurantes registaram um crescimento de 3,5%, cujo desempenho no 2T19 beneficiou do efeito calendário com a transferência da Páscoa para Abril, que havia penalizado o desempenho do segmento no 1T19.

O segmento de balcões, mesmo incluindo a actividade em Angola, registou uma vez mais um sólido desempenho, com as vendas de restauração a ultrapassar os 105 milhões de euros, um aumento de 9,7%. Este crescimento foi sustentado por: (i) desempenho das marcas Burger King e KFC, que têm vindo a registar sucessivos ganhos de quota e com taxas de crescimento influenciadas por um maior número de unidades em operação (ii) alargamento da cobertura de entregas ao domicílio através de agregadores a um maior número de unidades.

Os negócios agrupados em “Concessões e Catering” registaram perdas face ao período homólogo de 3,1%, resultantes das alterações de perímetro provocado pelo encerramento e abertura de restaurantes em 4 concessões (Barcelona, Málaga, Gran Canária e Alicante). Eliminando este efeito, o crescimento do segmento seria de 6%.

No decorrer do primeiro semestre foi concluída a conversão de 12 novos restaurantes (7 em Barcelona, 4 em Málaga e 1 em Alicante), para os conceitos definitivos.

Neste período, verificou-se uma inversão na tendência de crescimento no tráfego de passageiros nos aeroportos das Canárias, com o consequente impacto no desempenho das unidades presentes nestas localizações.

De salientar o desempenho da actividade de Catering que beneficiou da realização de eventos de maior dimensão.

Durante o semestre, foram encerradas 8 unidades em Espanha 5 das quais franquizadas.

Dando seguimento à estratégia de expansão em novas concessões, teve início a exploração de 5 novas unidades, duas no aeroporto de Alicante e as restantes nos aeroportos de Málaga, Gran Canária e AVE Girona, encontrando-se duas a operar ainda em formato provisório. Adicionalmente, concretizaram-se as aberturas de 6 restaurantes próprios, cinco Burger King em Portugal e uma Pans em Espanha e duas franquias da Pans em Espanha e Marrocos.

No final do semestre, o número total de unidades era de 646 (524 próprias e 122 franquizadas), conforme se passa a explicitar:

Nº Unidades	2018	2019		2019
	31/Dec	Aberturas	Transf	Encerramentos
PORTUGAL	332	5		0
Próprias	331	5		0
Pizza Hut	95			
Okilo+MIT+Ribs	4			
Pans+Roulotte	46			
Burger King	87	5		
KFC	27			
Pasta Caffé	7			
Quiosques	8			
Cafetarias	27			
Catering	7			
Concessões e Outros	23			
Franquiadas	1			
ESPAÑA	292	7		8
Próprias	175	6		3
Pizza Móvil	28			3
Pizza Hut	5			
Burger King	35			
Pans	35	1		
Ribs	10			
FrescCo	3			
Concessões	59	5		
Franquiadas	117	1		5
Pizza Móvil	15			1
Pans	52	1		
Ribs	27			
Fresco	7			2
SantaMaria	16			2
ANGOLA	10			
KFC	9			
Pizza Hut	1			
Outras Localizações - Franquiadas	7	1		0
Pans	7	1		
Total Próprias	516	11	0	3
Total Franquiadas	125	2	0	5
TOTAL	641	13	0	8

Resultados

O resultado líquido consolidado (sem IFRS16) no final do primeiro semestre atingiu o valor de 7,8 milhões de euros, que compara com o registado em 2018 no montante de 10,9 milhões de euros, o que representa uma redução de 28,3%.

(Milhões de euros)	1S19 Excl./IFRS16	1S 18
Proveitos operacionais		
Vendas	219,6	208,9
Prestações de serviços	1,7	2,4
Outros proveitos operacionais	3,9	4,5
Total de proveitos operacionais	225,3	215,8
Custos Operacionais		
Custo das vendas	54,2	51,2
Fornecimentos e serviços externos	74,6	70,9
Custos com o pessoal	71,5	66,2
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	13,0	12,4
Outros custos operacionais	2,0	1,0
Total de custos operacionais	215,2	201,7
Resultados Operacionais	10,0	14,1
Ebitda	23,0	26,5
Custo de Financiamento líquido	2,1	2,3
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP	0,1	0,0
Ganhos (perdas) na posição monetária Líquida	0,6	0,9
Resultados antes de impostos	8,7	12,3
Imposto sobre o rendimento	0,9	1,5
Resultado líquido consolidado	7,8	10,9

A **margem bruta** registada foi de 75,5% do volume de negócios, 0,3p.p inferior ao ano anterior (1º Semestre 18: 75,8%), evidenciando o efeito da incorporação do aumento do peso da venda de mercadorias com margens reduzidas.

Eliminando este efeito, a margem bruta seria de 77,1% sobre o volume de negócios corrigido de venda de mercadoria, 0,2p.p superior ao verificado em igual período do ano anterior (1º Semestre 18 ajustado: 76,9%)

Ao nível dos demais custos importa registar que se tem vindo a verificar uma pressão no sentido do seu incremento, do que resultaram ligeiros aumentos no peso das rubricas de custos com pessoal e fornecimentos e serviços externos.

Incluindo o efeito do aumento do salário mínimo, os **custos com pessoal** aumentaram 8,0%, tendo o peso desta rubrica aumentado para 32,3% do volume de negócios (31,3% em 2018).

Os custos em **Fornecimentos e Serviços Externos** (sem IFRS16) cresceram 5,2%, passando a representar 33,7% do volume de negócios, o que traduz um aumento de 0,2 p.p. face ao período

homólogo de 2018. Para este incremento, contribui o custo das comissões dos agregadores, associados ao aumento do peso do canal domicílio no total do volume de negócios.

Os **outros proveitos operacionais** registaram uma redução de 12,7%, provocado em parte pela transferência da margem das mercadorias desta rubrica para a margem bruta, a partir do segundo trimestre de 2018.

Os **outros custos operacionais**, registaram um aumento de 1 milhão de euros, maioritariamente decorrente de custos de abate de activo relacionado com a realocização de lojas.

Consequentemente, o **EBITDA** (sem IFRS16) ascendeu a 23,0 milhões de euros, representando uma redução de 13,1% face a igual período do ano anterior. A actividade em Espanha foi profundamente afectada pela redução de quota no Aeroporto de Barcelona e pelo período de concretização das aberturas nas novas concessões com importante reflexo no Ebitda.

A margem EBITDA (sem IFRS16) total foi de 10,4% do volume de negócios que compara com 12,5% em igual período do ano anterior.

A margem **EBIT** (sem IFRS16) total foi de 4,5% do volume de negócios que compara com 6,7% verificado no 1º semestre de 2018.

O Custo de Financiamento Líquido (sem IFRS16) foi de 2,1 milhões de euros, cerca de 0,2 milhões de euros inferior ao do 1º semestre de 2018.

O custo médio dos financiamentos no 1º semestre de 2019 foi de 2,6%, ligeiramente superior ao verificado em 2018 (2,2%), por efeito de maior peso de financiamentos em Angola na moeda local.

Situação Financeira

O Activo Total (sem IFRS16) ascendeu a cerca de 448 milhões de euros e o Capital Próprio (sem IFRS16) situou-se em 207 milhões de euros, representando cerca de 46% do Activo.

O investimento total ascendeu a 19,8 milhões de euros. Cerca de 14,2 milhões, corresponde ao investimento incorrido na concretização do plano de expansão e o restante na remodelação e modernização de um conjunto de restaurantes.

O endividamento remunerado líquido (sem IFRS16) em 30 de Junho de 2019 ascendia a 80,1 milhões de euros, 5,5 milhões de euros superiores, ao valor registado no final de 2018.

Perspectivas

Em Portugal prevê-se um ligeiro abrandamento do ritmo de crescimento das vendas na linha do que se verificou nos últimos meses, enquanto em Espanha os crescimentos serão mais moderados.

A incerteza do impacto do Brexit na economia europeia e redução do tráfego de passageiros, constitui um dos principais riscos no desempenho das concessões, nomeadamente nos aeroportos de destinos mais turísticos.

Em Espanha, esperamos concluir no decurso do terceiro trimestre a abertura de todas as unidades que nos foram adjudicadas nos concursos ganhos em 2018 nos aeroportos de Barcelona, Gran Canária, Málaga e Alicante, com os conceitos definitivos.

Em Angola, estima-se a continuação da diminuição do consumo com a inerente queda das transacções. A incapacidade de aumentar os preços, ao ritmo da desvalorização, continuará a determinar uma diminuição da rentabilidade das nossas operações.

No que concerne à expansão, perspectivamos manter o ritmo de aberturas dos anos transatos em Portugal, e, em Espanha, aberturas selectivas da Pans e do Ribs.

Porto, 4 de Setembro de 2019

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

António Alberto Guerra Leal Teixeira

Juan Carlos Vázquez-Dodero

Anexo - Impacto da IFRS 16 nas Demonstrações Financeiras

A aplicação da nova norma IFRS16 relativa às locações a partir de 1 de Janeiro de 2019, apresenta um relevante impacto no resultado do primeiro trimestre do ano.

Tendo em conta que a operação do Grupo é realizada maioritariamente em lojas arrendadas, ao abrigo de contratos de locação ou concessão com maturidades superiores a 12 meses, é reconhecido o valor dos Activos ("Direitos de Uso") e Passivos ("Passivo de Locação") no Balanço e conseqüente amortização e gastos financeiros na Demonstração de Resultados.

Demonstração de Resultados

Da aplicação da IFRS16, a 30 de Junho resulta um Ebitda de 48,9 milhões de euros (23 milhões de euros sem IFRS 16) e um Resultado Líquido de 0,6 milhões de euros (7,8 milhões de euros sem IFRS16).

(Milhões de euros)	1S 19 IFRS 16	1S19 Excl./IFRS16	1S 18
Proveitos operacionais			
Vendas	219,6	219,6	208,9
Prestações de serviços	1,7	1,7	2,4
Outros proveitos operacionais	3,9	3,9	4,5
Total de proveitos operacionais	225,3	225,3	215,8
Custos Operacionais			
Custo das vendas	54,2	54,2	51,2
Fornecimentos e serviços externos	48,7	74,6	70,9
Custos com o pessoal	71,5	71,5	66,2
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	39,6	13,0	12,4
Outros custos operacionais	2,0	2,0	1,0
Total de custos operacionais	216,0	215,2	201,7
Resultados Operacionais	9,2	10,0	14,1
Ebitda	48,9	23,0	26,5
Custo de Financiamento líquido	10,9	2,1	2,3
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP	0,1	0,1	0,0
Ganhos (perdas) na posição monetária Líquida	0,6	0,6	0,9
Resultados antes de impostos	-0,9	8,7	12,3
Imposto sobre o rendimento	-1,5	0,9	1,5
Resultado líquido consolidado	0,6	7,8	10,9

Com a aplicação da norma, a variabilidade das rendas conforme o volume de negócios é em grande parte substituída pelo registo de custos fixos pelo que o impacto no RAI é muito mais acentuado em períodos de menor actividade. Este impacto, atenuar-se-á nos trimestres de maior volume de vendas e com a sazonalidade normal, estima-se que na totalidade do próximo semestre, o impacto seja metade ao verificado neste primeiro semestre.

Acresce ainda que o efeito anual no resultado de 2019, é amplificado pelo facto de estarmos na fase inicial da maioria dos contratos de concessão nos aeroportos de Espanha e com prazos inferiores ao da média dos contratos de arrendamento do Grupo.

Balanço Consolidado

A 30 de Junho a adaptação da nova norma IFRS16 implica o reconhecimento no Activo do direito de uso com um impacto de 328 milhões de euros e o correspondente reconhecimento das locações financeiras no Passivo, com um impacto total de 340 milhões de euros.

Impactos Demonstração da Posição Financeira Consolidada (milhões de euros)	30/06/2019	30-06-2019 Excl./IFRS16	31/12/2018
Activo Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	198,4	206,8	201,3
Direitos de uso	328,3	0,0	
Total de activos não correntes	684,2	364,2	359,6
Activo Corrente			
Outros activos correntes	24,6	25,4	27,6
Total de activos correntes	82,9	83,6	84,6
Total do Activo	767,1	447,7	444,2
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Resultado líquido do exercício	0,6	7,8	25,0
Total do Capital Próprio	199,7	207,0	203,2
Passivo Não corrente			
Empréstimos	66,8	74,0	79,2
Responsabilidade com locações	291,2	0,0	
Impostos diferidos passivos	8,3	10,5	10,6
Total de passivos não correntes	369,9	88,1	93,3
Passivo Corrente			
Responsabilidades com locações	48,8	0,0	
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	72,3	75,2	81,4
Total de passivos correntes	197,5	152,7	147,8
Total do Passivo	567,4	240,8	241,1
Total do Capital Próprio e Passivo	767,1	447,7	444,2

Ibersol S.G.P.S., S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas Intercalares

30 de Junho de 2019

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO INTERCALAR DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(valores em euros)

ACTIVO	Notas	30/06/2019	31/12/2018
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	8	198 426 307	201 310 291
Direitos de uso	3.1 e 9	328 345 965	-
Goodwill	9	90 846 327	90 846 327
Activos Intangíveis	9	36 500 993	36 146 157
Investimentos financeiros - empreendimentos conjuntos		2 592 185	2 459 842
Activos financeiros não correntes		252 189	211 430
Outros activos financeiros	19	15 098 929	15 753 485
Outros activos não correntes	16	12 125 349	12 921 343
Total de activos não correntes		684 188 245	359 648 875
Corrente			
Inventários		12 211 612	11 622 326
Caixa e depósitos bancários		38 782 548	37 931 124
Imposto s/ rendimento a recuperar		4 366 921	3 574 662
Outros activos financeiros	19	3 027 375	3 855 375
Outros activos correntes	16	24 560 289	27 617 179
Total de activos correntes		82 948 745	84 600 666
Total do Activo		767 136 990	444 249 541
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos accionistas			
Capital Social	10	36 000 000	36 000 000
Acções próprias		-11 180 516	-11 180 516
Prémios de emissão		469 937	469 937
Reservas legais		1 075 511	755 581
Reservas de conversão cambial		-7 768 858	-7 140 907
Outras reservas e resultados transitados		180 376 863	158 974 733
Resultado líquido do exercício		565 142	24 962 061
Total do Capital Próprio atribuível aos accionistas		199 538 079	202 840 889
Interesses que não controlam		205 265	329 204
Total do Capital Próprio		199 743 344	203 170 093
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos		66 796 998	79 182 324
Responsabilidade com locações	3.1	291 230 344	-
Impostos diferidos		8 315 227	10 556 031
Provisões		3 244 724	3 244 724
Instrumentos financeiros derivados		177 590	177 570
Outros passivos não correntes		125 479	150 344
Total de passivos não correntes		369 890 362	93 310 993
Corrente			
Empréstimos		62 045 129	52 961 448
Responsabilidade com locações	3.1	48 754 156	-
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos		72 294 158	81 387 772
Imposto s/ rendimento a pagar		1 513 841	162 901
Outros passivos correntes	16	12 896 000	13 256 334
Total de passivos correntes		197 503 284	147 768 455
Total do Passivo		567 393 646	241 079 448
Total do Capital Próprio e Passivo		767 136 990	444 249 541

Porto, 04 de Setembro de 2019

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO INTERCALAR CONSOLIDADA DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(valores em euros)

	<u>Notas</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2018</u>
Proveitos operacionais			
Vendas	6	219 598 464	208 895 636
Prestações de serviços	6	1 738 397	2 429 104
Outros proveitos operacionais		3 924 199	4 494 747
Total de proveitos operacionais		<u>225 261 060</u>	<u>215 819 487</u>
Custos Operacionais			
Custo das vendas		54 179 091	51 228 537
Fornecimentos e serviços externos		48 727 214	70 852 960
Custos com o pessoal		71 487 268	66 184 686
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	8 e 9	39 639 681	12 417 699
Outros custos operacionais		2 006 664	1 047 640
Total de custos operacionais		<u>216 039 917</u>	<u>201 731 522</u>
Resultados Operacionais		<u>9 221 143</u>	<u>14 087 965</u>
Custo de Financiamento líquido	17	10 866 218	2 272 471
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP		132 343	23 566
Ganhos (perdas) participação de capital		-	-370 000
Ganhos (perdas) na posição monetária Líquida	8 e 9	583 621	880 835
Resultados antes de impostos		<u>-929 111</u>	<u>12 349 895</u>
Imposto sobre o rendimento	18	-1 497 093	1 483 567
Resultado líquido consolidado		<u>567 982</u>	<u>10 866 328</u>
Outro rendimento integral:			
Varição da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		-627 951	-3 762 267
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		<u>-59 969</u>	<u>7 104 061</u>
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		565 142	10 740 667
Interesses que não controlam		2 840	125 661
		<u>567 982</u>	<u>10 866 328</u>
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		-62 809	6 978 400
Interesses que não controlam		2 840	125 661
		<u>-59 969</u>	<u>7 104 061</u>
Resultado por acção:			
Básico	10	<u>0,02</u>	<u>0,33</u>
Diluído		<u>0,02</u>	<u>0,33</u>

Porto, 04 de Setembro de 2019

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÃO INTERCALAR CONSOLIDADA DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA O SEGUNDO TRIMESTRE DOS ANOS DE 2019 E 2018
 (valores em euros)

	Notas	2º TRIMESTRE (não auditado)	
		2019	2018
Proveitos operacionais			
Vendas		117 659 359	110 058 235
Prestações de serviços		896 946	980 728
Outros proveitos operacionais		2 074 278	2 374 546
Total de proveitos operacionais		120 630 583	113 413 509
Custos Operacionais			
Custo das vendas		29 280 154	28 395 489
Fornecimentos e serviços externos		25 101 762	37 183 416
Custos com o pessoal		37 155 466	32 901 835
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI		20 960 082	6 128 866
Outros custos operacionais		750 815	-483 466
Total de custos operacionais		113 248 278	104 126 140
Resultados Operacionais		7 382 305	9 287 369
Custo de Financiamento líquido		5 938 609	1 433 509
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP		49 830	32 505
Ganhos (perdas) participação de capital		-	-370 000
Ganhos (perdas) na posição monetária Líquida		222 742	305 176
Resultados antes de impostos		1 716 268	7 821 541
Imposto sobre o rendimento		-842 699	448 853
Resultado líquido consolidado		2 558 967	7 372 688
Outro rendimento integral:			
Variação da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		-576 841	-716 198
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		1 982 126	6 656 490
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		2 535 896	7 262 852
Interesses não controlados		23 071	109 836
		2 558 967	7 372 688
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		1 959 055	6 546 654
Interesses não controlados		23 071	109 836
		1 982 126	6 656 490
Resultado por acção:			
Básico		0,08	0,20
Diluído		0,08	0,20

Porto, 04 de Setembro de 2019

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstração Intercalar Consolidada das Alterações no Capital Próprio
para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2019 e 2018
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital								Interesses que não Controlam	Total Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Prémios de Emissão	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Outras Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2018	30 000 000	-11 179 969	469 937	263 001	-2 012 886	139 507 205	30 849 460	187 896 747	723 445	188 620 192
Impacto IFRS 9						-702 358		-702 358		-702 358
Impacto IFRS 15						-		-		-
Alterações do período:										
Aplicação do resultado consolidado de 2017:										
Transferência para reservas e resultados transitados				492 580		30 356 880	-30 849 460	-		-
Aumento Capital	6 000 000					-6 000 000		-		-
Reservas de conversão - Angola					-3 762 267			-3 762 267		-3 762 267
Resultado consolidado do período de seis meses findos em 30 de Junho de 2018							10 740 667	10 740 667	125 661	10 866 328
Total alterações do período	6 000 000	-	-	492 580	-3 762 267	24 356 880	-20 108 793	6 978 400	125 661	7 104 061
Resultado líquido consolidado							10 740 667	10 740 667	125 661	10 866 328
Rendimento consolidado integral								6 978 400	125 661	7 104 061
Operações com detentores de capital no período										
Aplicação do resultado consolidado de 2017:										
Dividendos distribuídos						-2 700 006		-2 700 006	-444 647	-3 144 653
	-	-	-	-	-	-2 700 006	-	-2 700 006	-444 647	-3 144 653
Saldo em 30 de Junho de 2018	36 000 000	-11 179 969	469 937	755 581	-5 775 153	160 461 720	10 740 666	191 472 782	404 458	191 877 241
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	36 000 000	-11 180 516	469 937	755 581	-7 140 907	158 974 733	24 962 061	202 840 889	329 204	203 170 093
Alterações do período:										
Aplicação do resultado consolidado de 2018:										
Transferência para reservas e resultados transitados				319 930		24 642 131	-24 962 061	-		-
Reservas de conversão - Angola					-627 951			-627 951		-627 951
Resultado consolidado do período de seis meses findos em 30 de Junho de 2019							565 142	565 142	2 840	567 982
Total alterações do período	-	-	-	319 930	-627 951	24 642 131	-24 396 919	-62 809	2 840	-59 969
Resultado líquido consolidado							565 142	565 142	2 840	567 982
Rendimento consolidado integral								-62 809	2 840	-59 969
Operações com detentores de capital no período										
Aplicação do resultado consolidado de 2018:										
Dividendos distribuídos						-3 240 000		-3 240 000	-126 779	-3 366 779
	-	-	-	-	-	-3 240 000	-	-3 240 000	-126 779	-3 366 779
Saldo em 30 de Junho de 2019	36 000 000	-11 180 516	469 937	1 075 511	-7 768 858	180 376 863	565 142	199 538 079	205 265	199 743 344

Porto, 04 de Setembro de 2019

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstração Intercalar Consolidada dos Fluxos de Caixa
Para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2019 e 2018
(valores em euros)

	Nota	Períodos de seis meses findos em	
		30 de Junho	
		2019	2018
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		221 243 140	209 265 542
Pagamentos a fornecedores		-92 892 884	-110 652 995
Pagamentos ao pessoal		-67 445 769	-65 735 201
Fluxos gerados pelas operações		<u>60 904 487</u>	<u>32 877 346</u>
Pagamentos/recebimento imposto s/ rendimento		-150 797	1 507 330
Outros receb/pagam. rel. à activ.operacional		-7 401 772	-14 123 221
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>53 351 918</u>	<u>20 261 455</u>
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		61 139	112 737
Activos fixos tangíveis		21 348	34 161
Subsidios de Investimento			
Juros recebidos		799 476	849 779
Outros activos financeiros		3 471 601	3 341 650
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		101 899	1 004 955
Outros activos financeiros		0	2 269 365
Activos fixos tangíveis		22 170 371	9 317 266
Activos intangíveis		1 747 863	1 320 791
Outros investimentos			4 000 000
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>-19 666 569</u>	<u>-13 574 050</u>
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		7 740 349	7 381 210
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		7 082 498	6 282 097
Amortizações e juros de contratos de locação		26 480 558	
Juros e custos similares		2 620 891	2 324 848
Dividendos pagos		3 241 321	3 144 647
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>-31 684 919</u>	<u>-4 370 382</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		2 000 430	2 317 023
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		32 048 560	34 882 539
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	20	34 048 990	37 199 562

Porto, 04 de Setembro de 2019

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES

PARA O PERÍODO DE SEIS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 646 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Ribs, FrescCo, SantaMaría, Kentucky Fried Chicken, Burger King, O’ Kilo, Roulotte, Quiosques, Pizza Móvil, Miit, Sol, Sugestões e Opções, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, cafetarias e outras concessões. O Grupo possui 524 unidades de exploração própria e 122 em regime de franquia. Deste universo, 291 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 178 estabelecimentos próprios e 113 franquizados, e 10 em Angola.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

A Empresa-mãe da Ibersol SGPS é a sociedade ATPS – SGPS, S.A..

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas estão descritas abaixo.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas em conformidade com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que não incluem toda a informação exigida pelas demonstrações financeiras anuais, e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da empresa relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2018.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, alterado para o justo valor no caso dos instrumentos financeiros derivados.

As políticas contabilísticas adoptadas a 30 de Junho de 2019 são idênticas às adoptadas na preparação das demonstrações financeiras em 30 Junho e 31 de Dezembro de 2018, com excepção das alterações indicadas no ponto 3 – alteração de políticas contabilísticas, erros e estimativas.

3. ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Novas normas, alterações e interpretações adoptadas pelo Grupo

O Grupo adoptou pela primeira vez a nova norma IFRS 16 Locações, não tendo havido reexpressão das Demonstrações Financeiras comparativas. Conforme requerido pela IAS 34, a natureza e os efeitos destas alterações são os seguintes:

IFRS 16 Locações

A nova norma IFRS 16 eliminou a classificação das locações entre locações operacionais ou financeiras para as entidades locatárias, conforme era previsto na IAS 17. Ao invés, introduziu um modelo único de contabilização, muito semelhante ao tratamento que era dado às locações financeiras nas contas dos locatários.

Este modelo único estabelece, para o locatário, o reconhecimento de: i. activos e passivos para todas as locações com termo superior a 12 meses (sendo que os activos de reduzido valor podem ser excluídos independentemente do termo da locação) no Balanço; e ii. depreciação dos activos locados e juros separadamente na Demonstração dos Resultados.

O Grupo adoptou esta nova norma a partir de 1 de Janeiro de 2019, tendo aplicado o método retrospectivo modificado, com activo igual ao passivo, nas contas consolidadas, pelo que não reexpressou as contas comparativas do ano de 2018, não se tendo verificado qualquer impacto nos capitais próprios do Grupo no momento da transição.

As locações operacionais do Grupo dizem respeito principalmente a contratos de arrendamento de lojas e armazéns. No que respeita aos compromissos anteriores com locações operacionais, na transição, o Grupo reconheceu em 1 de Janeiro de 2019, no seu Balanço Consolidado, direitos de uso no montante de 291.085.260 euros, responsabilidades por locação de 293.970.178 euros e um ajustamento em acréscimos e diferimentos de 4.987.328 euros.

No que respeita aos compromissos anteriores com locações financeiras, na transição, os valores contabilísticos dos activos e passivos por locação a 31 de Dezembro de 2018 (4.282.410 e 2.180.000 euros, respectivamente) foram assumidos como direitos de uso e responsabilidades por locação de acordo com a IFRS 16 a 1 de Janeiro de 2019.

Na mensuração das responsabilidades por locação, o Grupo descontou os pagamentos das locações usando a sua taxa incremental de financiamento a 1 de Janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada encontra-se no intervalo de 3,5% – 6%, atendendo às características dos contratos (activo subjacente e garantias, moeda e prazo). Na aplicação da IFRS 16 pela primeira vez, o Grupo usou os expedientes práticos seguintes permitidos pela norma:

- i) o uso de apenas uma taxa de desconto para um portfolio de locações com características razoavelmente similares;
- ii) isenção de reconhecimento de locações operacionais com um prazo inferior a 12 meses na data da transição e não reconhecimento de contratos de locação em que o activo subjacente tenha pouco valor;
- iii) exclusão dos custos directos iniciais na mensuração do activo sob direito de uso na data de aplicação inicial;
- iv) o uso de análise retrospectiva na determinação do prazo da locação quando o contrato inclui opções de prorrogação ou rescisão da locação;
- v) O Grupo aplicou a presente norma aos contratos que foram previamente identificados como locações nos termos da IAS 17 - Locações e da IFRIC 4 - Determinar se um Acordo contém uma Locação, não tendo aplicado esta norma aos contratos que não foram anteriormente identificados como contendo uma locação nos termos dessas normas.

O impacto da adopção da nova norma IFRS 16 nos saldos de abertura a 1 Janeiro 2019 foi como se apresenta:

	Ajust.transição		
	31/12/2018	IFRS 16	01/01/2019
Activo			
Activos Fixos Tangíveis	201 310 291	-4 282 410	197 027 881
Direitos de uso	-	291 085 260	291 085 260
Goodwill	90 846 327	-	90 846 327
Activos Intangíveis	36 146 157	-	36 146 157
Investimentos financeiros - empreendimentos conjuntos	2 459 842	-	2 459 842
Activos financeiros não correntes	211 430	-	211 430
Outros activos financeiros	15 753 485	-	15 753 485
Outros activos não correntes	12 921 343	-	12 921 343
Total de activos não correntes	359 648 875	286 802 850	646 451 725
Existências	11 622 326	-	11 622 326
Caixa e depósitos bancários	37 931 124	-	37 931 124
Imposto s/ rendimento a recuperar	3 574 662	-	3 574 662
Outros activos financeiros	3 855 375	-	3 855 375
Outros activos correntes	27 617 179	-872 860	26 744 319
Total de activos correntes	84 600 666	-872 860	83 727 806
Capital próprio e passivo			
Capital Social	36 000 000	-	36 000 000
Acções próprias	-11 180 516	-	-11 180 516
Prémios de emissão	469 937	-	469 937
Reservas legais	755 581	-	755 581
Reservas de conversão cambial	-7 140 907	-	-7 140 907
Outras reservas e resultados transitados	158 974 733	-	158 974 733
Resultado líquido do exercício	24 962 061	-	24 962 061
	202 840 889	-	202 840 889
Interesses que não controlam	329 204	-	329 204
Total do Capital Próprio	203 170 093	-	203 170 093
Empréstimos	79 182 324	-2 180 000	77 002 324
Responsabilidade com locações	-	260 041 533	260 041 533
Impostos diferidos	10 556 031	-	10 556 031
Provisões	3 244 724	-	3 244 724
Instrumentos financeiros derivados	177 570	-	177 570
Outros passivos não correntes	150 344	-	150 344
Total de passivos não correntes	93 310 993	257 861 533	351 172 526
Empréstimos	52 961 448	-	52 961 448
Responsabilidade com locações	-	33 928 645	33 928 645
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	81 387 772	-5 860 188	75 527 584
Imposto s/ rendimento a pagar	162 901	-	162 901
Outros passivos correntes	13 256 334	-	13 256 334
Total de passivos correntes	147 768 455	28 068 457	175 836 912
Total do Capital Próprio e Passivo	444 249 541	285 929 990	730 179 531

O impacto da adopção da nova norma IFRS 16 na demonstração intercalar da posição financeira consolidada, na demonstração intercalar consolidada dos resultados e de outros rendimento integral e na demonstração intercalar consolidada dos fluxos de caixa em 30 de Junho de 2019 apresenta-se como segue:

	30/06/2019 (s/ IFRS 16)	IFRS 16	30/06/2019
Activo			
Activos Fixos Tangíveis	206 754 202	-8 327 895	198 426 307
Direitos de uso	-	328 345 965	328 345 965
Imposto s/ rendimento a recuperar	4 172 534	194 387	4 366 921
Outros activos correntes	25 360 289	-800 000	24 560 289
Passivo			
Empréstimos não correntes	73 985 419	-7 188 421	66 796 998
Responsabilidade com locações não corrente	-	291 230 344	291 230 344
Impostos diferidos	10 531 804	-2 216 577	8 315 227
Empréstimos correntes	63 071 548	-1 026 419	62 045 129
Responsabilidade com locações corrente	-	48 754 156	48 754 156
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	75 211 158	-2 917 000	72 294 158
	30/06/2019 (s/ IFRS 16)	IFRS 16	30/06/2019
Fornecimentos e serviços externos	74 553 119	-25 825 905	48 727 214
Amortizações, deprec. e perdas imparidade de AFT, Direito de Uso, Goodwill e AI	12 995 156	26 644 525	39 639 681
Custo de Financiamento líquido	2 050 248	8 815 970	10 866 218
Resultados antes de impostos	8 705 478	-9 634 589	-929 111
Imposto sobre o rendimento	913 871	-2 410 964	-1 497 093
	30/06/2019 (s/ IFRS 16)	IFRS 16	30/06/2019
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais	27 526 013	25 825 905	53 351 918
Fluxos de caixa das actividades de investimento	-19 666 569	-	-19 666 569
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	-5 859 014	-25 825 905	-31 684 919
Varição de caixa e seus equivalentes	2 000 430	-	2 000 430

3.2. Novas normas, alterações e interpretações adoptadas pela UE mas sem aplicação efectiva aos exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2019 e não aplicadas antecipadamente

Nos primeiros seis meses de 2019, a UE não publicou qualquer Regulamento relativo à adopção de novas normas, alterações ou interpretações que não tenham sido ainda aplicadas pelo Grupo.

3.3. Novas normas, alterações e interpretações emitidas pelo IASB e IFRIC mas ainda não adoptadas pela EU

Nos primeiros seis meses de 2019, o IASB/IFRIC não emitiu quaisquer novas normas, alterações ou interpretações

4. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

A preparação das demonstrações financeiras requer estimativas e julgamentos da gestão. As estimativas e julgamentos adoptadas a 31 de Dezembro de 2018 não foram substancialmente diferentes dos valores que se efectivaram no período findo em 30 de Junho de 2019.

5. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

5.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 30 de Junho de 2019 e 30 Junho e 31 de Dezembro de 2018 são as seguintes:

Firma	Sede	% Participação		
		jun/19	dez/18	jun/18
Empresa mãe				
Ibersol SGPS, S.A.	Porto	mãe	mãe	mãe
Empresas filiais				
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%	100%
Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberking Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
(d) Ferro & Ferro, Lda.	Porto	-	-	100%
Asurebi SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Charlotte Develops, SL	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Eggon SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Lurca, SA	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%	100%
(e) Resboavista- Restauração Internacional, Lda	Porto	-	-	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A	Porto	100%	100%	100%
(a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%	100%
(b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares (ex-Gravos 2012, S.A.)	Porto	100%	100%	100%
Lusinver Restauracion, S.A.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
The Eat Out Group S.L.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
Pansfood, S.A.U.	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
Foodstation, S.L.U	Barcelona - Espanha	100%	100%	100%
(c) Dehesa de Santa Maria Franquicias, S.L.	Barcelona - Espanha	100%	100%	50%
(c) Cortsfood, S.L.	Barcelona - Espanha	50%	50%	-
Empresas controladas conjuntamente				
UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%	50%

- (a) Agrupamento Complementar de Empresas que actua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respectivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.
- (b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 e que ao longo do ano funcionou como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respectivos restaurantes.
- (c) Participação adquirida a interesses que não controlam (50%) no exercício de 2018, com constituição por Cisão da subsidiária Cortsfood. Apesar da empresa-mãe deter 50% dos direitos de voto, existe controlo da subsidiária Cortsfood.
- (d) Fusão da subsidiária Ferro & Ferro na Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.,
- (e) Fusão da subsidiária Resboavista na José Silva Carvalho Catering, S.A.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral. À entidade conjuntamente controlada UQ Consult foi aplicado o método de equivalência patrimonial em função da percentagem de participação detida pelo grupo.

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

5.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

5.2.1. Aquisição de novas sociedades

No período de seis meses findo em 30 de Junho de 2019 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

5.2.2. Alienações

No período de seis meses findo em 30 de Junho de 2019 não houve lugar à alienação de novas sociedades.

6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTO	MARCAS					
Restaurantes	Pizza Hut	Pasta Caffè	Pizza Movil	FresCo	Ribs	StaMaria
Counters	KFC	O'Kilo	Miit	Burguer King	Pans &C. ^a	Quiosques
Concessões e Catering	Sol (AS)	Concessões	Catering	Lojas conveniência		Travel

Os resultados por segmento para os períodos de seis meses findos em 30 de Junho de 2019 e de 2018 são:

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros, eliminações e ajustamentos	Total Grupo
30 DE JUNHO 2019					
Volume de Negócios	53 817 103	108 806 329	58 532 707	180 723	221 336 861
Royalties	2 050 493	4 296 097	394 493	-	6 741 083
Rendas e Condomínios	2 315 941	3 508 359	2 192 562	-	8 016 861
CEVC	12 561 663	30 968 643	10 648 784	-	54 179 091
Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade	9 246 802	20 235 812	19 378 209	-	48 860 823
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	5 806 716	13 588 772	19 659 126	585 066	39 639 681
Resultado operacional	3 440 086	6 647 040	-280 917	-585 066	9 221 142
30 DE JUNHO 2018					
Volume de Negócios	52 014 634	98 779 488	60 268 583	262 036	211 324 740
Royalties	1 908 505	3 906 592	699 929	-	6 515 026
Rendas e Condomínios	5 476 164	9 791 709	18 238 431	-	33 506 304
CEVC	11 920 187	27 952 297	11 356 053	-	51 228 537
Resultado operacional deduzido de amort, deprec. e perdas por imparidade	6 612 526	13 446 258	6 446 879	-	26 505 664
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	3 030 377	6 922 082	1 902 615	562 626	12 417 699
Resultado operacional	3 582 149	6 524 176	4 544 265	-562 626	14 087 965

O detalhe de réditos e activos não correntes por geografia a 30 de Junho de 2019 e de 2018, apresenta-se como segue:

30 DE JUNHO 2019	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Restauração	118 547 528	6 577 864	87 934 686	213 060 078
Mercadorias	374 294	-	6 164 092	6 538 386
Prestação de Serviços	158 809	-	1 579 588	1 738 397
Volume de Negócio	119 080 631	6 577 864	95 678 366	221 336 861
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	150 936 909	25 493 046	58 497 345	234 927 300
Direitos de uso	67 900 618	2 770 396	257 674 951	328 345 965
Goodwill	7 605 482	-	83 240 845	90 846 327
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas	2 592 185	-	-	2 592 185
Activos financeiros não correntes	252 189	-	-	252 189
Outros activos financeiros	-	15 098 929	-	15 098 929
Outros activos não correntes	-	-	12 125 349	12 125 349
Total de activos não correntes	229 287 383	43 362 371	411 538 490	684 188 244
30 DE JUNHO 2018	Portugal	Angola	Espanha	Grupo
Restauração	102 262 292	9 664 950	91 983 038	203 910 280
Mercadorias	3 531 935	-	1 453 421	4 985 356
Prestação de Serviços	1 036 130	-	1 392 974	2 429 104
Volume de Negócio	106 830 357	9 664 950	94 829 433	211 324 740
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	143 207 877	27 062 301	57 918 180	228 188 358
Goodwill	7 605 482	-	85 257 304	92 862 786
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas	2 443 951	-	-	2 443 951
Activos financeiros não correntes	179 708	-	-	179 708
Outros activos financeiros	-	17 073 980	-	17 073 980
Outros activos não correntes	-	-	13 753 645	13 753 645
Total de activos não correntes	153 437 018	44 136 281	156 929 129	354 502 428

7. FACTOS NÃO USUAIS E NÃO RECORRENTES E SAZONALIDADE

Nos primeiros seis meses do exercício de 2019 não se registaram quaisquer factos não usuais.

8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2019 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2018						
Custo	15 551 381	243 311 373	127 906 062	25 621 216	1 675 874	414 065 908
Depreciação acumulada	226 667	92 908 055	95 172 615	16 877 084	-	205 184 420
Imparidade Acumulada	-	9 837 119	1 013 238	58 914	-	10 909 271
Valor líquido	15 324 714	140 566 200	31 720 210	8 685 219	1 675 874	197 972 217

01 de Janeiro de 2018						
Valor líquido inicial	15 324 714	140 566 200	31 720 210	8 685 219	1 675 874	197 972 217
Economia Hiperinflacionária (IAS 29) (1)	636 821	866 426	204 363	39 617	-48 172	1 699 055
Conversão cambial	-1 451 675	-3 487 482	-1 732 828	-381 881	-35 010	-7 088 876
Adições	-	22 459 004	9 916 886	2 755 073	560 641	35 691 604
Diminuições	-	599 668	38 421	24 260	538 056	1 200 405
Transferências	-	47 057	487 068	84 340	-618 465	-
Depreciação exercício	18 973	15 774 618	7 088 709	1 605 514	-	24 487 815
Imparidade exercício	-	1 385 106	-	-	-	1 385 106
Reversão de imparidade	-	-109 615	-	-	-	-109 615
Valor líquido final	14 490 886	142 801 429	33 468 569	9 552 595	996 812	201 310 291

31 de Dezembro de 2018						
Custo	14 731 098	260 017 140	134 098 549	27 727 867	996 812	437 571 466
Depreciação acumulada	240 212	106 579 970	99 691 547	18 116 824	-	224 628 553
Imparidade Acumulada	-	10 635 741	938 433	58 448	-	11 632 622
Valor líquido	14 490 886	142 801 429	33 468 569	9 552 595	996 812	201 310 291

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2019						
Valor líquido inicial	14 490 886	142 801 429	33 468 569	9 552 595	996 812	201 310 291
Alteração de política contabilística (IFRS 16)	-	-3 335 985	-899 062	-47 363	-	-4 282 410
Economia Hiperinflacionária (IAS 29) (1)	275 381	258 577	-2 440	-6 861	3 740	528 394
Conversão cambial	-132 864	-296 025	-132 331	-28 739	-4 761	-594 720
Adições	-	7 063 388	2 782 935	962 682	2 703 268	13 512 273
Diminuições	-	579 338	246 690	12 993	18 160	857 181
Transferências	-	40 305	263 393	34 644	-481 397	-143 055
Depreciação exercício	8 089	6 308 097	3 819 453	911 656	-	11 047 295
Imparidade exercício	-	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-	-
Valor líquido final	14 625 313	139 644 256	31 414 926	9 542 309	3 199 503	198 426 307

30 de Junho de 2019						
Custo	14 892 964	254 359 720	132 400 466	28 516 612	3 199 503	433 369 265
Depreciação acumulada	267 651	104 216 182	100 047 107	18 915 855	-	223 446 795
Imparidade Acumulada	-	10 499 282	938 433	58 448	-	11 496 163
Valor líquido	14 625 313	139 644 256	31 414 926	9 542 309	3 199 503	198 426 307

(1) Os movimentos decorrentes da aplicação do IAS 29, economia hiperinflacionária, nos ativos fixos tangíveis das subsidiárias em Angola, apresentam-se conforme segue:

Reexpressão de Ativos fixos tangíveis (AFT) 31/12/2018	1 699 055
Reexpressão de AFT no período de 6 meses findo em 30/06/2019:	
Custo	1 674 578
Depreciação acumulada	-1 146 181
	<u>528 397</u>

Apesar de existirem indicadores de que a economia angolana deixará de ser considerada uma economia hiperinflacionária, o Grupo Ibersol optou por continuar a aplicar a IAS29 nas suas contas semestrais de 2019, pelo que esta matéria será reavaliada no final do exercício de 2019 com os dados reais da economia angolana.

Em 2019, foi efetuado um investimento de aproximadamente 9 milhões euros no segmento travel (aerportos) em Espanha. O restante investimento diz respeito, fundamentalmente, à abertura de 5 unidades Burger King e à remodelação do KFC Norteshopping e da Pans Modivas Norte.

Em 2018 foi realizado um investimento de cerca de 35 milhões de euros, na abertura de 41 novas unidades, fundamentalmente, 10 Burger King em Portugal e 12 concessões em Espanha.

As amortizações do exercício, depreciações e perdas por imparidade de AFT e AI, apresentam-se conforme segue:

	<u>Activos Fixos tangíveis</u>	<u>Activos intangíveis e Goodwill</u>	<u>TOTAL</u>
Amortizações do exercício	11 047 295	28 564 643	39 611 938
Imparidade do exercício	-	-	-
Outros	27 743	-	27 743
			<u>39 639 681</u>

9. ACTIVOS INTANGÍVEIS, GOODWILL E DIREITOS DE USO

Os activos intangíveis, goodwill e direitos de uso decompõem-se como se segue:

	<u>jun/19</u>	<u>jan/19</u>	<u>dez/18</u>
Direitos de uso	328 345 965	291 085 260	-
Goodwill	90 846 327	90 846 327	90 846 327
Activos intangíveis	<u>36 500 993</u>	<u>36 146 157</u>	<u>36 146 157</u>
	<u>455 693 285</u>	<u>418 077 744</u>	<u>126 992 484</u>

Durante o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2019 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018, o movimento ocorrido no valor dos activos intangíveis, goodwill e direitos de uso, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Direitos de uso	Goodwill	Marcas	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2018							
Custo	-	92 862 786	22 000 000	40 254 584	13 873 100	1 312 455	170 302 925
Amortização acumulada	-	-	1 283 333	25 197 741	12 135 892	-	38 616 967
Imparidade acumulada	-	-	-	3 665 332	41 875	-	3 707 206
Valor líquido	-	<u>92 862 786</u>	<u>20 716 667</u>	<u>11 391 511</u>	<u>1 695 333</u>	<u>1 312 455</u>	<u>127 978 752</u>
01 de Janeiro de 2018							
Valor líquido inicial	-	92 862 786	20 716 667	11 391 511	1 695 333	1 312 455	127 978 752
Economia Hiperinflacionária (IAS 29) (1)	-	-	-	43 435	-	89 612	133 047
Conversão cambial	-	-	-	-226 244	-	-266 369	-492 613
Adições	-	-	-	1 854 935	217 503	1 244 006	3 316 444
Diminuições	-	-	-	54 932	-	3 670	58 602
Transferências	-	-	-	5 552	-	-5 552	-
Amortização do exercício	-	-	1 100 000	547 555	204 805	-	1 852 361
Imparidade Exercício	-	2 016 459	-	15 723	-	-	2 032 182
Valor líquido final	-	<u>90 846 327</u>	<u>19 616 667</u>	<u>12 450 980</u>	<u>1 708 028</u>	<u>2 370 483</u>	<u>126 992 484</u>
31 Dezembro de 2018							
Custo	-	92 862 786	22 000 000	42 232 722	12 960 943	2 370 483	172 426 934
Amortização acumulada	-	-	2 383 333	26 100 687	11 211 040	-	39 695 060
Imparidade acumulada	-	2 016 459	-	3 681 055	41 875	-	5 739 389
Valor líquido	-	<u>90 846 327</u>	<u>19 616 667</u>	<u>12 450 980</u>	<u>1 708 028</u>	<u>2 370 483</u>	<u>126 992 484</u>

	Direitos de uso	Goodwill	Marcas	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2019							
Valor líquido inicial	-	90 846 327	19 616 667	12 450 980	1 708 028	2 370 483	126 992 484
Alteração de política contabilística (IFRS 16)	291 085 260	-	-	-	-	-	291 085 260
Economia Hiperinflacionária (IAS 29) (1)	-	-	-	10 942	-	44 285	55 227
Conversão cambial	-	-	-	-18 218	-	-24 650	-42 868
Adições	64 208 792	-	-	1 541 410	-	445 333	66 195 535
Diminuições	-	-	-	27 711	-	-	27 710
Transferências	-	-	-	262 613	600 000	-862 613	-
Amortização do exercício	26 948 087	-	550 000	807 606	258 950	-	28 564 643
Imparidade exercício	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido final	328 345 965	90 846 327	19 066 667	13 412 412	2 049 078	1 972 838	455 693 285
30 de Junho de 2019							
Custo	355 294 052	92 862 786	22 000 000	43 987 061	13 477 087	1 972 838	529 593 824
Amortização acumulada	26 948 087	-	2 933 333	26 893 594	11 386 134	-	68 161 148
Imparidade acumulada	-	2 016 459	-	3 681 055	41 875	-	5 739 389
Valor líquido	328 345 965	90 846 327	19 066 667	13 412 412	2 049 078	1 972 838	455 693 285

(1) os movimentos decorrentes da aplicação do IAS 29, economia hiperinflacionária, nos ativos intangíveis das subsidiárias em Angola, apresentam-se conforme segue:

Reexpressão de Ativos intangíveis (AI) 31/12/2018	133 047
Reexpressão de AI no período de 6 meses findo em 30/06/2019:	
Custo	136 893
Amortização acumulada	<u>-81 666</u>
	<u>55 227</u>

O montante total do direito de uso de 328 milhões de euros, pode ser decomposto entre 320 milhões de euros afectos a edifícios e espaços e 8,3 milhões de euros referentes a equipamentos e outros bens.

A distribuição do Goodwill alocado aos segmentos apresenta-se como segue:

	<u>jun/19</u>	<u>dez/18</u>
Restaurantes	14 618 931	14 618 931
Counters	37 199 991	37 199 991
Concessões e Catering	38 847 684	38 847 684
Outros, eliminações e ajustamentos	<u>179 721</u>	<u>179 721</u>
	<u>90 846 327</u>	<u>90 846 327</u>

10. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 30 de Junho de 2019 e de 2018, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro atribuível aos detentores do capital	565 142	10 740 667
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas (1)	36 000 000	36 000 000
Número médio ponderado de acções próprias	-3 599 981	-3 599 926
	<u>32 400 019</u>	<u>32 400 074</u>
Resultado básico por acção (€ por acção)	<u>0,02</u>	<u>0,33</u>
Resultado diluído por acção (€ por acção)	<u>0,02</u>	<u>0,33</u>
Número acções próprias no final do período	<u>3 599 981</u>	<u>3 599 926</u>

Dado não haver direitos de voto potenciais, o resultado básico por acção é igual ao resultado diluído por acção.

11. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 08 de Maio de 2019 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,10 euros por acção (0,10 euros em 2018), correspondendo a um valor de 3.240.002 para as acções em circulação (2.700.006 euros em 2018), cujo pagamento foi efetuado em 4 de Junho de 2019.

12. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio (relativas a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores, sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada). Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 30 Junho de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>jun/19</u>	<u>dez/18</u>
Garantias bancárias	27 755 352	33 568 604

13. COMPROMISSOS

A 30 de Junho de 2019 não existem compromissos significativos relativos a investimentos contratados não incluídos nestas Demonstrações Financeiras.

14. IMPARIDADES

Os movimentos ocorridos nos seis meses findos em 30 de Junho de 2019 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 na rubrica perdas de imparidade de activos, foram os seguintes:

	jun/19						Saldo final
	Saldo inicial	Conversão cambial	Anulação e reclass.	Abates bens c/ imparidade	Imparidade do ano	Reversão imparidade	
Activos Fixos Tangíveis	11 632 624	-	-	-136 462	-	-	11 496 162
Goodwill	2 016 459	-	-	-	-	-	2 016 459
Activos Intangíveis	3 722 929	-	-	-	-	-	3 722 929
Inventários	74 981	-	-	-	-	-	74 981
Outros activos correntes	2 931 131	-2 674	-123 672	-	318 000	-	3 122 785
Outros activos financeiros (corrente e não corrente)	940 762	-	-	-	-	-71 128	869 634
	21 318 886	-2 674	-123 672	-136 462	318 000	-71 128	21 302 950

	dez/18						Saldo final
	Saldo inicial	Conversão cambial	Anulação	Abates bens c/ imparidade	Imparidade do ano	Reversão imparidade	
Activos Fixos Tangíveis	10 909 271	-	-	-552 138	1 385 106	-109 615	11 632 624
Goodwill	-	-	-	-	2 016 459	-	2 016 459
Activos Intangíveis	3 707 206	-	-	-	15 723	-	3 722 929
Existências	74 981	-	-	-	-	-	74 981
Outros activos correntes	2 159 669	-28 899	141 347	-	843 800	-184 787	2 931 131
Outros activos financeiros (corrente e não corrente)	-	-	-	-	940 762	-	940 762
	16 851 128	-28 899	141 347	-552 138	5 201 850	-294 402	21 318 886

15. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

15.1 Factores de risco financeiro

As actividades do Grupo estão expostas a uma variedade de factores do risco financeiro: risco de mercado (inclui risco cambial, risco do justo valor associado à taxa de juro e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. O Grupo detém um programa de gestão do risco que foca a sua análise nos mercados financeiros procurando minimizar os potenciais efeitos adversos desses riscos na performance financeira do Grupo.

A gestão do risco financeiro é conduzida pelo Departamento Financeiro, com base nas políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito e o investimento do excesso de liquidez.

a) **Risco de mercado**


i) **Risco cambial**

No que respeita ao risco cambial, o Grupo prossegue uma política de cobertura natural recorrendo a financiamentos em moeda local. Uma vez que o Grupo está essencialmente presente no mercado ibérico, os empréstimos bancários estão maioritariamente denominados em euros e o volume de compras, fora da zona Euro, não assume proporções relevantes.


A principal fonte de exposição do Grupo advém do investimento fora da zona euro da operação que desenvolve em Angola, ainda de pequena dimensão e em fase de perda de peso na atividade do grupo. Os desequilíbrios da economia angolana acarretam uma escassez de moeda estrangeira em Angola, pelo que a desvalorização do Kwanza é um risco a considerar. O financiamento da filial angolana em moeda estrangeira, no montante de 250.000 USD, não apresenta grande exposição em função do reduzido montante. Os restantes financiamentos contraídos pelas filiais angolanas estão denominados na moeda local, a mesma em que são gerados os proveitos. Face às recentes limitações de pagamentos ao exterior, o grupo adotou uma política de monitorização mensal dos saldos credores em moeda estrangeira e a sua cobertura integral com Obrigações do Tesouro da República de Angola, indexadas ao USD.

A taxa de câmbio utilizada nas demonstrações financeiras para conversão de transacções e saldos expressos em Kwanzas, foram respectivamente de:

jun/19

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 30 de Junho de 2019	Taxa média do 1º Semestre 2019
 Kwanza de Angola (AOA)	385,208	362,450

dez/18

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2018	Taxa média do ano 2018
 Kwanza de Angola (AOA)	352,983	305,810

ii) Risco de preço

O Grupo não está significativamente exposto ao risco de preço das mercadorias.

iii) Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)

Com excepção das Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, o grupo não tem activos remunerados com juros significativos. Assim sendo, o lucro e os fluxos de caixa da actividade de investimento são substancialmente independentes das alterações da taxa de juro de mercado. No que diz respeito às Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, o juro é fixo, pelo que também não existe risco.

O risco principal de taxa de juro do Grupo advém do passivo nomeadamente de empréstimos obtidos de longo prazo. Empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. Empréstimos emitidos com taxas fixas expõem o Grupo ao risco do justo valor associado à taxa de juro. Com o actual nível das taxas de juro, a política do grupo é, em financiamentos de maior maturidade, de proceder à fixação das taxas de juro de 50% do montante em dívida.

A dívida remunerada vence juros a taxa variável tendo sido uma parte objecto de fixação de taxa de juro através de um derivado swap taxa de juro. Os contratos swap de taxa de juro para cobertura do risco de taxa de juro de uma parte dos empréstimos (papel comercial) de 22,4 milhões de euros têm subjacentes os prazos de vencimento dos juros e planos de reembolso idênticos às condições dos empréstimos.

Baseado em simulações realizadas a 30 de Junho de 2019, uma subida de mais 100 pontos base na taxa de juro, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 392 mil euros (730 mil euros, em Dezembro 2018).

b) Risco de crédito

A principal actividade do Grupo é realizada com vendas pagas a dinheiro ou cartão de débito ou crédito, pelo que o Grupo não tem concentrações de risco de crédito relevantes. Em relação a clientes o risco está circunscrito aos negócios de Catering e vendas de mercadorias e serviços a franquizados que representam cerca de 6% do volume de negócios consolidado. O Grupo tem políticas que asseguram que as vendas a crédito são efectuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado. O Grupo tem políticas que limitam o montante de crédito a que os clientes têm acesso, não existindo informação sobre o rating atribuído a essas entidades.

As disponibilidades do Grupo incluem, essencialmente depósitos decorrentes do caixa gerado pelas operações e respetivos depósitos nas contas à ordem. Excluídos esses montantes, é reduzido o valor das aplicações financeiras a 30 de Junho de 2019, com excepção das já mencionadas OT's da República de Angola no montante de 18 milhões de euros, sujeitas ao risco país.

Os depósitos e outras aplicações financeiras encontram-se dispersos por várias instituições de crédito, não existindo, por conseguinte, concentração destes ativos financeiros.

c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. A gestão das necessidades de tesouraria é feita com base no planeamento anual que é revisto trimestralmente e ajustado

diariamente. Em conformidade com a dinâmica dos negócios subjacentes, a Tesouraria do Grupo tem vindo a efectuar uma gestão flexível do papel comercial e a negociação de linhas de crédito disponíveis a todo o momento.

Para o efeito consideram-se que os empréstimos bancários de curto prazo vencem na data de renovação e que os contratos de papel comercial vencem nas datas de denúncia, apesar de ser usual a sua renovação.

A 30 de Junho de 2019, o passivo corrente, líquido de responsabilidades com locações, ascende a 149 milhões de euros, face aos 83 milhões de activo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio, noutra deve-se a alguns programas de Papel Comercial, com cláusulas de denúncia, em que se considera o reembolso na data de possibilidade de denúncia independentemente dos prazos pelos quais estão contratados. Durante o ano de 2019 prevê-se a manutenção da emissão de parte do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo (21.250.000 euros). No entanto, os fluxos de caixa operacionais previstos e, em caso de necessidade, o papel comercial e as linhas de crédito contratadas, cujos montantes ainda não foram utilizados, são suficientes para liquidar o passivo corrente.

Mesmo com reduzida utilização, o grupo tem contratado um montante significativo de linhas de curto prazo. Em 30 de Junho de 2019, a utilização das linhas de curto prazo de apoio à tesouraria era cerca de 26%. Os excedentes de disponibilidade e outras aplicações de 45 milhões de euros correspondem a 33% do passivo remunerado.

Na tabela seguinte são apresentados os passivos financeiros (grupos relevantes) considerando os cash-flows contratuais não descontados:

	<u>até Junho 2020</u>	<u>de Junho de 2020 a 2028</u>
Empréstimos	62 045 129	66 796 998
Responsabilidade com locações	48 754 156	291 230 344
Outros passivos não correntes	-	125 479
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos	59 342 124	-
Outros passivos correntes	5 099 171	-
Total	<u>175 240 580</u>	<u>358 152 821</u>

15.2. Risco de capital

a) Rácio de alavancagem financeira

A sociedade procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio (vendas a dinheiro e crédito de fornecedores) e a assegurar a continuidade e expansão.

O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida+capital próprio)) com o objectivo de o situar no intervalo 35%-70%.

	<u>jun/19</u>	<u>dez/18</u>
Responsabilidade com locações	339 984 500	-
Empréstimos	128 842 127	132 143 772
Outros activos financeiros	-18 126 304	-19 608 860
Caixa e depósitos bancários	-38 782 548	-37 931 124
Endividamento líquido	<u>411 917 775</u>	<u>74 603 788</u>
Capital próprio	<u>199 743 344</u>	<u>203 170 093</u>
Capital total	<u>611 661 118</u>	<u>277 773 881</u>

b) Risco de contratos de franquia

Nos restaurantes em que opera com marcas internacionais, o grupo celebra contratos de franquia de longo prazo: 20 anos no caso da Burguer King e 10 anos no caso da Pizza Hut e KFC, estes renováveis por outros 10 anos por opção do franquiado, desde que cumpridas algumas obrigações.

Tem vindo a ser prática que estes contratos no seu termo sejam renovados. Porém nada obriga os franquiados a fazê-lo, pelo que poderá verificar-se o risco de não renovação.

Nestes contratos é normal contratar-se o pagamento de um “Initial Fee” no início de cada contrato e de um “Renewall Fee” no termo do período inicial, para além de um royalty de operações e de marketing sobre as vendas efectuadas.

Periodicamente são negociados contratos de desenvolvimento que garantem o direito de abertura de novos restaurantes.

Neste momento está celebrado um contrato para a implantação de 80 restaurantes KFC no período que medeia entre Maio de 2017 e Maio de 2022.

15.3. Estimativa de justo valor

O justo valor dos instrumentos financeiros comercializados nos mercados activos (por exemplo, derivados negociados publicamente e títulos para negociação) é determinado com base nos preços do mercado de cotação à data de demonstração consolidada da posição financeira. O preço do mercado usado para os activos financeiros do Grupo é o preço recebido pelos accionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente.

O valor nominal de contas a receber (deduzido de ajustamentos de imparidade) e a pagar é assumido como aproximado do seu justo valor. O justo valor dos passivos financeiros é estimado actualizando os fluxos de caixa futuros contratualizados à taxa de juro do mercado corrente que está disponível para instrumentos financeiros similares.

16. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

16.1 Outros activos e passivos correntes

O detalhe dos outros activos e passivos correntes em 30 de Junho de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, apresenta-se como segue:

	<u>jun/19</u>	<u>dez/18</u>
Clientes	9 486 975	9 546 044
Estado e outros entes públicos	2 595 869	4 364 242
Outros devedores	7 729 798	6 721 003
Adiantamentos a fornecedores c/c	872 849	425 158
Adiantamentos a fornecedores imobilizado	679 500	-
Acréscimos de proveitos	4 369 011	6 929 484
Custos diferidos	1 949 062	2 562 368
Outros activos correntes	27 683 064	30 548 299
Perdas de imparidade acumuladas	3 122 775	2 931 120
	<u>24 560 289</u>	<u>27 617 179</u>

	<u>jun/19</u>	<u>dez/18</u>
Outros credores	5 099 171	4 696 932
Estado e outros entes públicos	7 339 790	8 025 248
Proveitos diferidos	457 039	534 154
Outros passivos correntes	<u>12 896 000</u>	<u>13 256 334</u>

16.2 Outros activos não correntes

O detalhe dos outros activos não correntes em 30 de Junho de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, apresenta-se como segue:

	<u>jun/19</u>	<u>dez/18</u>
Outros Devedores não correntes (1)	7 933 808	8 781 933
Créditos concedidos a terceiros	4 435 677	4 479 410
Saldos em imparidade	-244 136	-340 000
	<u>12 125 349</u>	<u>12 921 343</u>

(1) o saldo da rubrica outros devedores não correntes é maioritariamente constituído por depósitos e cauções constituídos em Espanha, resultantes de contratos de arrendamento. As contas a receber de outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo, no caso de dívidas de médio e longo prazo, subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva, deduzido do ajustamento de imparidade.

Foi aplicada uma taxa de desconto de 2%, reconhecendo o diferimento corrente no montante de 206.593 euros (151.372 eur em 2018) e não corrente no montante de 783.512 euros (972.263 eur em 2018).

Manteve-se a imparidade sobre um saldo a receber de um franquiado da Vidisco no montante de 244.136 eur (340.000 eur em 2018). No semestre, foi efetuada a reclassificação do montante de 95.864 eur de outros activos não correntes para outros activos correntes, atendendo à natureza do respectivo saldo.

17. CUSTO DE FINANCIAMENTO LÍQUIDO

A decomposição de Custo de financiamento líquido em 30 de Junho de 2019 e 2018 apresenta-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Juros de responsabilidades com locações (IFRS16)	8 815 970	-
Juros suportados	2 100 294	1 515 169
Juros obtidos (1)	-698 590	-855 782
Diferenças de câmbio	-	-12 918
Outros custos e proveitos financeiros	648 544	1 626 002
	<u>10 866 218</u>	<u>2 272 471</u>

(1) montante referente essencialmente juros de obrigações do tesouro e depósitos a prazo.

O detalhe de outros custos e proveitos financeiros, apresenta-se como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Derivados	20	-44 239
Comissões PPC	271 497	174 567
Valor desconto	326	903 988
Reversão imparidade OT's (IFRS9)	-71 128	-
Outras comissões	79 454	8 748
Outros custos e proveitos financeiros	<u>368 375</u>	<u>582 938</u>
	<u>648 544</u>	<u>1 626 002</u>

18. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos em 30 de Junho de 2019 e 2018 são detalhados como segue:

	<u>Jun/19</u>	<u>Jun/18</u>
Imposto corrente	456 835	2 996 128
Insuficiência (excesso) de estimativa de imposto	300 811	-32 560
Imposto diferido	<u>-2 254 739</u>	<u>-1 480 001</u>
	<u>-1 497 093</u>	<u>1 483 567</u>

A taxa efectiva de impostos sobre lucros foi de 10% em 30 de Junho de 2019 e de 12% em igual período de 2018, conforme segue:

	<u>Jun/19</u>	<u>Jun/18</u>
Lucros antes de impostos (sem IFRS16)*	8 705 478	12 349 895
Imposto s/ rendimento (sem IFRS16)*	<u>913 871</u>	<u>1 483 567</u>
Taxa efectiva de imposto	<u>10%</u>	<u>12%</u>

* com a adopção da nova norma IFRS16, o lucro antes de impostos do período é de -929.111 euros, e o imposto sobre o rendimento de -1.497.093 euros (nota 3.1.).

A taxa efectiva de imposto estimado no período foi inferior à taxa nominal devido, essencialmente, aos benefícios fiscais obtidos, nos termos do Código Fiscal de Investimento (CFI), anexo ao Decreto-Lei n.º 162/2014, de 31 Outubro.

19. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

O montante de activos financeiros, refere-se à aquisição de Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, reajustáveis em conformidade com a variação da taxa de câmbio, de referência do Banco Nacional de Angola para a compra de Dólares dos Estados Unidos da América, com taxas de juro do cupão predefinidas por maturidade, conforme segue:

	<u>jun/19</u>			<u>dez/18</u>		
	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Total</u>
Obrigações de tesouro	3 172 617	15 823 321	18 995 938	4 040 342	16 509 280	20 549 622
Sub-total	<u>3 172 617</u>	<u>15 823 321</u>	<u>18 995 938</u>	<u>4 040 342</u>	<u>16 509 280</u>	<u>20 549 622</u>
Perdas de imparidade acumuladas (1)	145 242	724 392	869 634	184 967	755 795	940 762
TOTAL	<u>3 027 375</u>	<u>15 098 929</u>	<u>18 126 304</u>	<u>3 855 375</u>	<u>15 753 485</u>	<u>19 608 860</u>

(1) Decorrente da implementação da IFRS 9 obrigatória a partir de 1 de Janeiro de 2018, considerando o tipo de OT que a Ibersol detém, e uma vez que as mesmas estão indexadas ao USD, foi calculada imparidade, conforme segue:

Impacto na demonstração consolidada do rendimento integral:

Custo de Financiamento líquido	-71 128
Imposto sobre o rendimento	21 338

Os índices utilizados de Probabilidade de incumprimento (Probability of Default) e Perda dado o incumprimento (Loss Given Default) estão de acordo com a publicação da Moodys e da S&P.

20. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 Junho de 2019 e 31 de Dezembro de 2018 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>jun/19</u>	<u>dez/18</u>
Numerário	1 291 834	1 082 754
Depósitos bancários	37 490 214	36 847 870
Aplicações de tesouraria	<u>500</u>	<u>500</u>
Caixa e depósitos bancários no balanço	38 782 548	37 931 124
Descobertos bancários	-4 733 558	-5 882 564
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>34 048 990</u>	<u>32 048 560</u>

21. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas no grupo são:

- Accionistas
- Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa – 2.520 acções (*)
- Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira – 2.520 acções (*)
- ATPS - SGPS, SA – 19.767.058 acções

(*) os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indirectamente, em partes iguais, através, respectivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

- Empreendimento conjunto - UQ Consult, S.A.

No que diz respeito aos saldos e transacções com entidades relacionadas, o valor global dos saldos e transacções do Grupo com o empreendimento conjunto UQ Consult diz essencialmente respeito a serviços de apoio e gestão de sistemas de informação e foi de, respectivamente, 1.225.943 e 1.932.505 euros.

- Administradores:

A sociedade accionista ATPS - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. presta serviços de administração e gestão do grupo, ao abrigo dum contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol, Restauração, S.A.. Entre as obrigações da ATPS - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. inclui-se a de assegurar que os administradores do grupo, António Carlos Vaz Pinto de Sousa e António Alberto Guerra Leal Teixeira, exerçam os seus cargos sem que a mesma sociedade tenha de incorrer em qualquer encargo adicional. A sociedade não paga directamente a nenhum dos seus administradores qualquer remuneração.

22. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não existem acontecimentos subsequentes a 30 de Junho de 2019 que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras apresentadas

23. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 04 de Setembro de 2019.

Declaração do Conselho de Administração

Declaração de conformidade a que se refere a alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários cada um dos membros do órgão de administração abaixo identificados declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) As demonstrações financeiras condensadas, referentes ao primeiro semestre de 2019, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação; e
- (ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no período, a evolução dos negócios do desempenho e da posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

António Carlos Vaz Pinto Sousa
António Alberto Guerra Leal Teixeira
Juan Carlos Vázquez-Dodero

Presidente do Conselho de Administração
Vice-Presidente do Conselho de Administração
Vogal do Conselho de Administração

Informação sobre transações de ações próprias

Dando cumprimento ao disposto da alínea d) do nº5 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, declara-se que durante o primeiro semestre a sociedade não procedeu a qualquer transação de ações próprias. Em 30 de Junho de 2019, a Ibersol SGPS, SA detinha 3.599.981 ações próprias representativas de 9,9999% do capital social, discriminadas como se segue:

Transações período	Quantidade	Montante (€)	Custo médio (€)
Saldo início ano	3.599.981	11.180.516	3,11
Saldo fim período	3.599.981	11.180.516	3,11

Participações Qualificadas

De acordo com o disposto no artigo 9º número1 alínea c) do Regulamento da CMVM nº5/2008, indicamos os titulares de participações qualificadas conhecidos em 30 de Junho de 2019.

Accionista	nº acções	% capital social
ATPS - SGPS, S.A. (*)		
Diretamente	19.767.058	54,91%
António Alberto Guerra Leal Teixeira	2.520	0,01%
António Carlos Vaz Pinto Sousa	2.520	0,01%
Total participação detida / imputável	19.772.098	54,92%
Magallanes Iberian Equity FI		
Total participação detida / imputável	1.197.471	3,33%
Bestinver Gestion GGIC		
Total participação detida / imputável	3.845.161	10,68%
River and Mercantile Asset Management LLP		
Total participação detida / imputável	870.648	2,42%
Norges Bank		
Diretamente	913.582	2,54%
FMR LLC		
Fidelity Management & Research Company	1.098.000	3,05%

(*) Os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Pinto Sousa e a Alberto Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indirectamente, em partes iguais, através, respectivamente, das sociedades CALUM - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - SERVIÇOS E GESTÃO, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

Informação sobre transações dos Órgãos Sociais

Em cumprimento do Artigo 9º nº1 alíneas a) e c) do Regulamento da CMVM nº5/2008, informamos as transações e o número de valores mobiliários emitidos pela sociedade ou por sociedades em relação de domínio detidos por parte dos membros dos Órgãos Sociais referentes ao 1º semestre

Conselho de Administração	Data	Aquisições/acréscimos (a)		Alienações		SALDO 30.06.2019
		nº acções	preço	nº acções	preço	
António Alberto Guerra Leal Teixeira						
DUNBAR- SERVIÇOS E GESTÃO SA (1)						9.996
Ibersol SGPS, SA						2.520
António Carlos Vaz Pinto Sousa						
CALUM- SERVIÇOS E GESTÃO SA (2)						9.996
Ibersol SGPS, SA						2.520
(1) DUNBAR- SERVIÇOS E GESTÃO SA						
ATPS- S.G.P.S., SA (3)						2.840
(2) CALUM- SERVIÇOS E GESTÃO SA						
ATPS- S.G.P.S., SA (3)						2.840
(3) ATPS- S.G.P.S., SA						
Ibersol SGPS, SA						19.767.058

Informação de Transacções de Dirigentes

Em cumprimento do disposto no artigo 14º nº 7 do Regulamento da CMVM nº 5/2008, informamos que durante o primeiro semestre não foram comunicadas à sociedade transacções de acções da emitente efectuadas por dirigentes e pessoas estreitamente relacionadas com aqueles.



KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Burgo - Avenida da Boavista, 1837, 16º Andar
4100-133 Porto – Portugal
+351 22 010 23 00 | www.kpmg.pt

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERCALARES CONSOLIDADAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras consolidadas intercalares anexas da **Ibersol SGPS, S.A. (a Entidade)**, que compreendem a demonstração intercalar da posição financeira consolidada em 30 de junho de 2019 (que evidencia um total de 767.136.990 euros e um total de capital próprio atribuível aos acionistas de 199.538.079 euros, incluindo um resultado líquido consolidado atribuível aos acionistas de 565.142 euros), as demonstrações intercalares consolidadas dos resultados e de outro rendimento integral, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas condensadas às demonstrações financeiras intercalares consolidadas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras intercalares consolidadas de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas intercalares isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras intercalares consolidadas anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intercalares consolidadas, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras intercalares consolidadas é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.



Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras intercalares consolidadas.

Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras intercalares consolidadas anexas da **Ibersol SGPS, S.A.**, em 30 de Junho de 2019, não estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adotada na União Europeia.

Porto, 4 de setembro de 2019

Pedro Manuel Bouça de Morais Alves da Costa

KPMG & Associados

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

(inscrita na CMVM sob o n.º 20161489 e na OROC sob o n.º 189)
representada por

Pedro Manuel Bouça de Morais Alves da Costa (ROC n.º 1466)